



O que você precisa saber sobre a empresa Suzano Papel e Celulose

Rede Alerta contra
os Desertos Verdes

DIGA NÃO AO
DESERTO VERDE!

Quem é a Suzano Papel e Celulose?

A Suzano é uma multinacional brasileira que planta eucalipto para produzir papel e celulose. Ela é uma das principais empresas do setor no mundo.

A Suzano se tornou a maior empresa de plantações de eucalipto no Brasil ao comprar, em 2018, a Fibria, seu principal concorrente. A Fibria, por sua vez, resultou da fusão, em 2009, entre duas outras empresas: a Votorantim Celulose e Papel e a Aracruz Celulose. Desde o ano 2018, 50% da empresa Veracel Celulose também pertence a Suzano.

Como resultado, as plantações de eucalipto da Suzano ocupam hoje uma área imensa, inclusive diversos territórios que pertencem a povos e comunidades indígenas, quilombolas e camponesas, que foram invadidos por essas empresas.

A Suzano é responsável por graves danos sociais, ambientais e climáticos, incluindo desmatamento, poluição e escassez da água, e destruição de terras férteis que deveriam produzir alimentos, dentre outros.

Leia esta cartilha e conheça alguns fatos importantes sobre a Suzano, fatos muitas vezes invisíveis por trás da máquina de propaganda dessa megaempresa.

Boa leitura!

Rede Alerta contra os Desertos Verdes

Brasil, abril 2023



2.400.000

hectares de

terras

A Suzano declarou ter 1,4 milhão de hectares de plantações de eucalipto em terras férteis nos estados de Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Tocantins, São Paulo e Rio de Janeiro. Com possibilidades de expandir ainda mais. (1)

A empresa também controla 1 milhão de hectares de áreas destinadas “para conservação”, se projetando como o maior protetor privado de floresta do Brasil, porém, proibindo a entrada de comunidades que dependem dessas áreas para sobreviver.

Esse conjunto de 2,4 milhão de hectares controlados pela Suzano hoje no Brasil equivale a 75% da superfície da Bélgica, país europeu com mais de 11 milhões de habitantes.

Se fossem destinados para a reforma agrária, os 1,4 milhão de hectares de plantações da Suzano seriam suficientes para garantir a sobrevivência de mais de 115 mil famílias. (2)

279.000.000.000

de litros de

água

Em 2021, as 11 fábricas de papel/celulose da Suzano captaram 279 bilhões de litros de água, um bem público, para seu consumo. (3)

Essa quantidade equivale ao consumo de água de uma metrópole de 6,1 milhões de pessoas, com um consumo diário de 125 litros por pessoa.

As plantações de eucalipto também consomem muita água, e frequentemente secam as fontes que as comunidades precisam para viver. (4)

Apenas em Conceição da Barra, município no Espírito Santo com 61 mil hectares de eucalipto, 156 córregos desapareceram. (5)

Em épocas de seca, cada vez mais comuns, a Suzano utiliza caminhões-pipa para se apropriar de mais água para molhar as plantações de eucalipto, enquanto comunidades costumam ficar sem água.



717.000 kg de agrotóxicos

Só nos 213 mil hectares de plantações da Suzano no estado de São Paulo, são despejadas anualmente 717 TONELADAS de venenos, de 25 produtos diferentes. (6)

Isso significa que nas plantações da Suzano no Brasil, todos os anos são despejados vários milhões de quilos de venenos.

Entre os agrotóxicos aplicados no eucalipto estão o herbicida glifosato e o formicida sulfluramida, ambos venenos associados a câncer e diversas outras doenças, e atualmente banidos em diversos países do mundo. (7)

Devido ao uso de cloro elementar por muito tempo nas fábricas de celulose, a Suzano também é responsável pelo despejo de dioxinas nos rios e no mar, um dos produtos mais tóxicos e persistentes que se têm conhecimento no mundo.

Eucalipto transgênico: o lucro acima dos riscos

A Suzano é a única empresa no Brasil e na América Latina que tem permissão para plantar dois tipos de eucalipto transgênico, mesmo que isso represente graves riscos.

Uma árvore de eucalipto se torna transgênica quando nela é inserido material genético de uma espécie distinta, sendo uma técnica complexa e muito arriscada, já que ninguém pode prever exatamente as consequências ao ser plantada em larga escala.

Um dos dois tipos de eucalipto transgênico da Suzano foi produzido para ser uma árvore tolerante ao veneno glifosato, o que tende a aumentar a utilização desse agrotóxico. (8)

O outro tipo foi produzido para aumentar em 20% a produtividade de madeira. A empresa usa árvores transgênicas visando aumentar o lucro e ignorando os graves riscos decorrentes.



1 emprego direto a cada 100 hectares

Em regiões onde a reforma agrária assenta 9 famílias a cada 100 hectares, a Suzano cria em média apenas 1 emprego direto nos mesmos 100 hectares. (9)

As famílias do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que ocuparam terras da Suzano no Espírito Santo na luta pela reforma agrária e contra o latifúndio da empresa produzem hoje mais de 100 toneladas de alimentos por ano.

Ninguém come eucalipto, e mais de 33 milhões de famílias passam fome no Brasil (10)

R\$ 1.000.000.000

de lucro para

seus donos

Os donos da Suzano embolsaram R\$ 1 bilhão (US\$ 195 milhões) em dividendos em 2021, em parte com a venda de papel e celulose.

Em projetos de reforma agrária, essa quantia seria suficiente para que 29.400 famílias pudessem construir suas casas. (11)

O principal dono e fundador da Suzano, a família Feffer, acumula um patrimônio bilionário ainda maior, de pelo menos R\$ 32,5 bilhões (US\$ 6,5 bilhões) (12)



Empresa privilegiada ao transformar dívida em dinheiro novo

Quase 78% da população brasileira está endividada. A Suzano também tem uma altíssima dívida de R\$ 58 bilhões (US\$ 10,4 bilhões).

Enquanto a população endividada muitas vezes não sabe como se livrar de sua dívida, a Suzano pode transformar parte de sua imensa dívida em dinheiro novo, vendendo o que ela chama de “títulos verdes” (*green bonds*).

A empresa chama esses títulos de “verdes” porque alega que suas plantações são “florestas” e que dispõe de muitas áreas “para conservação”, ignorando a destruição que suas plantações têm causado.

Desta forma, a Suzano conseguiu novos empréstimos de bancos internacionais, arrecadando, em 2021, um valor de US\$ 1,5 bilhão para comprar mais terras e expandir suas plantações no Brasil. (13)

Sem pagar imposto

A legislação brasileira (Lei Kandir) isenta empresas exportadoras como a Suzano de pagar ICMS, o principal imposto brasileiro sobre circulação de mercadorias.

O ICMS é a principal fonte de receita dos governos estaduais e de suas políticas públicas, como os serviços de saúde e educação.

Cada brasileira e brasileiro paga 17% de ICMS sobre os produtos que compra, não tem direito a isenção, e muitas vezes sofre para acessar políticas públicas de qualidade.

Quando a Suzano compra um insumo para sua fábrica e paga ICMS, normalmente inserido na nota fiscal, ela tem direito a ter o valor reembolsado pelo governo de estado.

A soma desse valor nos estados do Espírito Santo, Bahia, Maranhão, Mato Grosso do Sul e São Paulo já alcançou R\$ 1,36 bilhão em 2021, sem que os governos conseguissem reembolsar esse montante, tornando-os “reféns” da Suzano. (14)



3.800.000 toneladas de CO2 lançadas na atmosfera

A Suzano emite anualmente quase 4 milhões de toneladas de CO2 com suas atividades, agravando o problema das mudanças climáticas.

Há 32 países no mundo que emitem menos carbono que a Suzano. (15)

Mesmo assim, a Suzano afirma ser amiga do clima ao afirmar que até 2025 suas áreas de plantações e florestas estariam removendo 40 milhões de toneladas de CO2 da atmosfera. (16)

Isso é uma meia-verdade porque essa remoção de carbono pelas árvores é apenas temporária, uma vez que algum dia as árvores são cortadas ou morrem, enquanto o CO2 que a Suzano joga na atmosfera a cada ano é um impacto permanente.

Só há uma alternativa para combater as mudanças climáticas: parar de extrair e queimar petróleo e outros combustíveis fósseis.




SUZANO

Referências

- ① Suzano, Relatório anual 2021:
www.suzano.com.br/r2021/src/pdf/RA_Suzano_2021.pdf
- ② Tomando como base a área média ocupada por família assentada em Conceição da Barra (ES), município com a maioria de suas terras ocupadas por plantações de eucalipto da Suzano.
- ③ Ibidem 1
- ④ WRM, Impactos das plantações industriais de árvores sobre a água, 2016:
<https://www.wrm.org.uy/pt/publicacoes/impactos-plantacoes-agua>
- ⑤ Rede Alerta contra o Deserto Verde e Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais: Aracruz Credo: 40 anos de violações e resistência no Espírito Santo, 2013
<https://www.wrm.org.uy/sites/default/files/2023-04/aracruz-credo-40anos-de-violacao-e-resistencia-no-es.pdf>
- ⑥ SysFlor, Relatório da avaliação de recertificação de manejo florestal e cadeia de custódia desde a floresta até a saída do produto da empresa. Suzano S.A. Unidade São Paulo, 2019:
https://www.sysflor.com.br/wp-content/uploads/2019/12/CER-REL_R ECERT-SuzanoS.A.-SP_2019_09122019-FIN_PUBLICO.pdf
- ⑦ WRM, O agrotóxico usado nas monoculturas de árvores que polui para sempre, 2020
<https://www.wrm.org.uy/pt/artigos-do-boletim/o-agrotoxico-usado-nas-monoculturas-de-arvores-que-polui-para-sempre>
- ⑧ Carta Pública de Denúncia do Eucalipto Transgênico da Suzano Papel e Celulose, 2022:
<https://www.wrm.org.uy/pt/artigos-do-boletim/denuncia-publica-do-novo-eucalipto-transgenico-resistente-ao-glifosato-da-empresa-suzano>

9 Ibidem 1 e Século Diário, Contra lei, Suzano quer ampliar eucalipto em Conceição da Barra, 2020:

<https://www.seculodiario.com.br/meio-ambiente/suzano-quer-ampliar-eucalipto-em-conceicao-da-barra>

10 Combateafome.org.br, A fome aumentou no Brasil!, 2022:

<https://bit.ly/403Bvo3>

11 Agência Brasil, Assentados receberão dinheiro para construir ou reformar moradias, 2020:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2020-09/assentados-receberao-dinheiro-para-construir-ou-reformar-moradias>

12 Forbes.com.br: Dia Internacional da Família: os 10 clãs mais ricos do Brasil, maio 2021 (foto 6):

<https://forbes.com.br/forbes-money/2021/05/dia-internacional-da-familia-os-10-clas-mais-ricos-do-brasil/#foto6>

13 Idem 1

14 Suzano: Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021:

https://s201.q4cdn.com/761980458/files/doc_financials/2021/q4/2021-12-DFP2021-PT_BOVESPA_09.02.2022_V7_FINAL_RA_CD.pdf

15 Suzano, Central de indicadores, ano 2020:

<https://centraldeindicadores.suzano.com.br/tags/remocoes-de-carbono-e-world-resources-institute-climate-watch-cait-country-greenhouse-gas-emissions-data>

<https://www.wri.org/data/climate-watch-cait-country-greenhouse-gas-emissions-data>

16 Ambiental Mercantil, Suzano antecipa para 2025 meta que visa capturar 40 milhões de toneladas de carbono da atmosfera, novembro 2021:

<https://noticias.ambientalmercantil.com/02/11/2021/suzano-antecipa-para-2025-meta-que-visa-capturar-40-milhoes-de-toneladas-de-carbono-da-atmosfera>



alertacontradesertosverdes.org

**Rede Alerta contra
os Desertos Verdes**

**DIGA NÃO AO
DESERTO VERDE!**